

## QUESTÃO 12

### TEXTO 9

*Apresentemos Hypolita. Esta mulher nascida de ventre livre, recebeu o nome cristão de Hypolita Maria das Dores, mulata, viúva de um escravo, cujo nome não conhecemos, tendo contraído em 1858 um segundo matrimônio com Galdino, homem livre. Filha de Maria das Dores, forra, e de Francisco Pillé, homem livre. Neta de Antonia, cabra, escrava, e de um homem livre e rico (não conseguimos identificar seu nome) e bisneta de Geraldo, homem livre. Nasceu em 1823, em um lugar chamado margens do Rio São Francisco, pequeno povoado localizado na Província de Pernambuco. Nossa personagem nasceu e foi batizada, portanto, como pessoa livre, condição que se irá demonstrar precária, como veremos. Hypolita teve por madrinha Dona Joana Paula de Jesus, mãe da órfã Ana. Viveu livremente os primeiros anos da infância em margens do Rio São Francisco, ao lado de seus pais, ainda era criança quando Dona Joana decidiu mudar-se com a família para o Exu, (Província de Pernambuco). Segundo os documentos que consultamos, Maria, desejando uma melhor educação para a filha, permitiu que Hypolita fosse morar com a madrinha, Dona Joana. A partir daqui começa o drama de nossa personagem. Ana casou-se com João Pereira de Carvalho, morador do Crato e ele escravizou Hypolita. Em 1856, ela recorreu à justiça da cidade do Crato, tentando provar e reaver a sua liberdade e a de seus cinco filhos: Rafael, Gabriel, Maria, Daniel e Pedro. Não obtendo sucesso, fugiu para o Exu e tentou a justiça de Ouricuri, Província de Pernambuco. Na época Exu dependia administrativamente de Ouricuri. O processo durou quase três anos, ganhando repercussão nas páginas do jornal O Araripe. Por meio desse veículo de comunicação, acompanhamos, em grandes traços, sua vida, a de seus parentes e a de pessoas de seu convívio.*

(PEDROSA; MACEDO, 2013 - adaptado)

### REFERÊNCIAS

PEDROZA, Antônia Márcia Nogueira; MACÊDO, Muirakytan K. de. As tênues fronteiras entre a liberdade e a escravidão: A luta de Hypolita para garantir a sua liberdade e a de sua família no Crato (Ceará) e no Exu (Pernambuco) oitocentista. In: **SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA**. 27, 2013, Natal. Anais [...] Associação Nacional de História, 2013. Disponível:

[https://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1364743283\\_ARQUIVO\\_artigonovoanpuh\\_nacional2013natal.pdf](https://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1364743283_ARQUIVO_artigonovoanpuh_nacional2013natal.pdf)

**Após a leitura do texto, escolha uma das alternativas:**

- A) As relações estabelecidas por Hypolita em cidades como Crato e Exu foram essenciais na sua luta por liberdade. Tendo sido escravizada, Hypolita perdeu seus direitos civis, ficando incapacitada de acionar a justiça contra João Pereira de Carvalho. Por essa razão, ter aliados que pudessem ajudá-la nessa missão, fosse através do envio de documentos ou de testemunhos a seu favor, fez muita diferença.
- B) É possível afirmar que Hypolita não foi sujeito de sua própria história, pois precisou do intermédio de terceiros para que a sua luta por liberdade chegasse às páginas do jornal O Araripe e ao âmbito da justiça. Se não fosse a atuação dos irmãos Luís Pereira de Alencar e Gualter Martiniano d'Alencar Araripe, Hypolita não teria conseguido de volta a sua liberdade.
- C) Em uma sociedade marcada fortemente pela segregação racial, o caso de Hypolita revela a precariedade da condição jurídica de uma pessoa negra livre ou liberta no Brasil oitocentista e o racismo estrutural já existente, já que a presunção da escravidão pesava sobre qualquer pessoa negra.
- D) No Brasil do século XIX existia um fluxo permanente entre o mundo da escravidão e o da liberdade, vivenciado pelos descendentes de africanos, que, em um dia podiam experimentar a liberdade e, em outro, eram jogados no cativeiro. A escravização de pessoas livres era considerada crime, de acordo com o Artigo 179 do Código Criminal de 1830. No entanto, a prática de escravizar descendentes de africanos livres e libertos era frequente.

**QUESTÃO 13**

**IMAGEM 14** - Câmara Municipal de Sobral realizou na tarde desta quarta-feira (23), uma Sessão Especial para homenagear os povos ciganos pela passagem do dia do Cigano e pela I Semana dos Povos Ciganos de Sobral.



Fonte: <https://www.camarasobral.ce.gov.br/noticia/218/camara-municipal-realiza-sessao-especial-em-homenagem-aos-povos-ciganos-pela-passagem-do-dia-do-cigano-e-pela-i-semana-dos-povos-ciganos-de-sobral>

Os ciganos do bairro Sumaré, em Sobral, Ceará, são guardiões de uma rica herança cultural que desafia as percepções comuns e enriquece a comunidade local. Tradicionalmente, os povos ciganos são vistos através de lentes estereotipadas, frequentemente associados a imagens de nômades misteriosos e aventureiros, conhecidos por suas práticas de leitura de mãos e um estilo de vida itinerante. No entanto, a realidade é muito mais complexa e diversificada.

No referido bairro, localizado na periferia sobralense, a presença cigana é uma tapeçaria viva de tradições e influências que remontam à chegada da comunidade na cidade no mês de junho de 1935. O patriarca Valdemar Pires Cavalcante e sua família estabeleceram raízes firmes no bairro, trazendo consigo costumes e práticas que se entrelaçam com o tecido social de Sobral. A cultura cigana influenciou profundamente o bairro, desde a denominação de ruas, as festividades vibrantes até as relações interpessoais. As festas de casamento, aniversários e batizados ciganos são momentos de alegria e união, destacando-se no calendário social do bairro. A comunidade cigana, apesar de enfrentar estigmatização e preconceitos, têm mostrado resiliência e adaptabilidade, mantendo seus costumes e jeito de ser. A influência desta cultura é visível nas ruas do Sumaré, onde famílias com sangue cigano compartilham suas histórias e tradições. A comunidade tem lutado para preservar sua identidade cultural, enfrentando desafios de exclusão sociocultural com atitudes de resistência. Essa persistência cultural não apenas fortalece a comunidade cigana, mas também enriquece a diversidade cultural de Sobral como um todo.

Em um artigo sobre a temática, Liana Carlos e Andrea Astigarraga (2017) descrevem e analisam como os próprios ciganos se veem enquanto portadores de uma tradição e identidade étnico-cultural que ainda são estigmatizadas, sofrendo bastante preconceito dos moradores da localidade citada.

**IMAGEM 15** - Vídeo “Povos Ciganos em Sobral”



**Indicação:** Assistir do início até 12’42”, e 43’00 até 49’19”

Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=8QirBEDIIqQ&>

**REFERÊNCIAS**

CARLOS, Liana Liberato Lopes; ASTIGARRAGA, Andrea Abreu. Saga Cigana: narrativas (auto) biográficas intergeracionais na comunidade do bairro Sumaré no município de Sobral-CE. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, p. 1016-1030, 2017. Disponível: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/10205/6960>

SESC CEARÁ. **Povos ciganos em Sobral - Sumaré**. Youtube, 14 dez 2020. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=8QirBEDIIqQ&>

**A partir da perspectiva da Educação Intercultural:**

- A) O modo de ver o mundo, a moral, os valores, os diferentes comportamentos sociais e até mesmo as posturas corporais são explicados pela história cultural de cada grupo. As histórias pessoais dos ciganos do Sumaré podem se confundir com a composição do próprio bairro. Territorialmente situadas, as ruas, as casas e as pessoas conhecidas

localmente se entrelaçam com os costumes, as tradições e os comportamentos dos ciganos e dos sobralenses. É importante entender esse contexto sociocultural para a compreensão de suas características diacríticas.

- B) A História Oral é um método visto como um conjunto de procedimentos, uma prática de apreensão de narrativas, e constituiu-se numa possibilidade de estudo da sociedade por meio de depoimentos gravados e transcritos das entrevistas realizadas. O trabalho “Saga Cigana” realizou uma entrevista semiestruturada, abordando a questão cigana, a manutenção da tradição e a transmissão de saberes pelos ciganos mais velhos às crianças.
- C) O estigma é um conceito sociológico bastante pertinente para analisar as condições dos ciganos do bairro do Sumaré. A percepção da cultura e comportamentos de ciganos como exótica, reforça os preconceitos da população contra a etnia, dificultando que sejam aceitos socialmente. Os ciganos que vivem na periferia, nos acampamentos, são reconhecidos como perigosos e ferem a boa conduta da civilização.
- D) Os ciganos estão inseridos em um grupo historicamente estigmatizado em todas as esferas sociais. São possuidores de hábitos linguísticos e culturais diferenciados dos demais grupos sociais, podendo viver à sombra da sociedade, reconhecidos como grupos sociais vulneráveis e em risco de exclusão. Historicamente, a cultura cigana faz parte de um universo complexo, rico e dinâmico. Na tradição cigana os ensinamentos são transmitidos por meio da oralidade, em que os mais velhos ensinam os mais novos.

#### QUESTÃO 14

##### TEXTO 10

Não é Sério

*Eu vejo na TV o que eles falam sobre o jovem não é sério. O jovem no Brasil nunca é levado a sério. (...)*

*O que eu consigo ver é só um terço do problema*

*É o Sistema que tem que mudar. /Não se pode parar de lutar/Senão não muda/*

*A Juventude tem que estar a fim/Tem que se unir/O abuso do trabalho infantil, a ignorância/Faz diminuir a esperança.*

*Na TV o que eles falam sobre o jovem não é sério*

*Então deixa ele viver! É o que Liga.*

(Fragmentos da canção “Não é sério”. Compositores: Alexandre Abrão [Chorão]/ Carlos Duarte / Liliane Carvalho / Renato Peres.)

### TEXTO 11

*O sistema roubou, surrupiou a mentalidade da juventude e, além de ter isso, ela embarçou tudo, trocou tudo. É como se tivesse balançado a cabeça do sujeito e tivesse misturado tudo e deixado tudo confuso. Esse é um ponto.*

(Depoimento de jovem cearense do Movimento Hip Hop Organizado/MH2O)

### REFERÊNCIAS

CHORÃO et al. **Não é Sério**. Rio de Janeiro: Virgin, 2000. On-line (5min18seg). Disponível: [https://www.youtube.com/watch?v=w\\_HUCmMnB5o](https://www.youtube.com/watch?v=w_HUCmMnB5o)

SALES, Celecina de Maria Veras. Os jovens como experimentadores e produtores de devires. In: DAMASCENO, Maria Nobre; MATOS, Kelma Socorro Lopes de; VASCONSCÉLOS, José Gerardo (Org.). **Trajectoria da juventude**. Fortaleza: LCR, 2001. p. 27. Disponível: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/42933>.

**A partir da interpretação dos fragmentos textuais e da participação da juventude em diversos movimentos culturais, escolha uma das opções:**

- A) Apesar de a juventude cearense contemporânea ter alcançado vários direitos, ainda há muito o que conquistar.
- B) Os jovens passam pelos mesmos problemas através dos tempos e em todas as partes do estado, ou seja, são homogêneos.
- C) Os fragmentos textuais inferem que a juventude pode ser responsável pela participação nos processos de mudança da sociedade.
- D) A sociedade encara o jovem de forma contraditória: ora como um agente de mudança, ora como um alienado que não quer participar dos movimentos sociais.



## REFERÊNCIAS:

BARBOSA, L. M. CORIOLANO, L. N. Políticas públicas de turismo no Ceará: conflitos e contradições. IN **VIII Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo**. UNIVALI– Balneário Camboriú/SC, 2011. Disponível: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/8/166.pdf>

## Acerca da problemática em questão:

- A) As políticas públicas no setor de turismo têm promovido diferentes possibilidades de negócios, se constituindo em importante instrumento no desenvolvimento econômico de famílias menos favorecidas, pois os investimentos no turismo impactam diretamente nas populações mais carentes, contribuindo para a geração de emprego e renda, não estando vinculadas ao grande capital produtivo das grandes empresas.
- B) O governo do estado tem um importante papel nas atividades turísticas no Ceará, atuando como promotor de investimentos e infraestruturas voltadas a incrementar e incentivar o desenvolvimento regional das atividades turísticas, a partir de políticas públicas voltadas para esta importante atividade econômica do estado.
- C) As políticas públicas como o PRODETUR (Programa de Ação para o Desenvolvimento do Turismo) e o Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil, inseridos no Plano Nacional do Turismo, são importantes políticas de desenvolvimento regional voltadas ao turismo, principalmente a partir do planejamento das ações turísticas nos segmentos de infraestrutura, marketing e o desenvolvimento da oferta turística.
- D) Há uma forte presença do poder público estadual no desenvolvimento das atividades turísticas no Ceará, através de políticas públicas de desenvolvimento de infraestrutura, como modernização de rodovias, portos, aeroportos, criação de legislação e preocupação ambiental, além de estratégias de marketing, demonstrando uma articulação com outras políticas econômicas, urbanas e ambientais.

## QUESTÃO 16

A transparência e a boa governança dos entes públicos são fundamentais para garantir o uso eficiente dos recursos e a confiança da população na gestão. Ferramentas e iniciativas que auxiliam o controle e a fiscalização de contas públicas são essenciais para alcançar esses

objetivos. Essas ferramentas permitem que a população tenha acesso a informações detalhadas sobre os gastos públicos, promovendo a participação cidadã e a supervisão responsável dos recursos públicos. Exemplos importantes dessas iniciativas no Brasil incluem o Portal da Transparência do Governo Federal (<https://portaldatransparencia.gov.br>) e o Ceará Transparente do Governo do Estado do Ceará (<https://cearatransparente.ce.gov.br>).

O Projeto Monitor Fiscal (<https://monitorfiscal.tce.ce.gov.br>), desenvolvido pelo Tribunal de Contas do Ceará em parceria com a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), por meio do Programa Cientista-chefe, também é uma dessas iniciativas. Ele é voltado para o acompanhamento e fiscalização dos dados fiscais do estado do Ceará e dos municípios cearenses. Além de relatórios técnicos e boletins informativos, uma das ferramentas do projeto são os painéis de monitoramento (*dashboards*), que permitem que qualquer cidadão tenha acesso a dados fiscais e financeiros do estado do Ceará e dos municípios cearenses, promovendo transparência na administração pública.

## REFERÊNCIAS

<https://monitorfiscal.tce.ce.gov.br>

<https://www.tce.ce.gov.br/component/allvideoshare/video/podcast-070-conexao-cidadao-projeto-monitor-fiscal-reducao-do-endividamento-do-estado-do-ceara?start=156>

**A partir das informações e considerando os objetivos e a importância dos painéis de monitoramento (dashboards) do Projeto Monitor Fiscal para a transparência e boa governança, escolha uma das alternativas:**

- A) Os dashboards do Projeto Monitor Fiscal são ferramentas desenvolvidas para monitorar gastos com educação e saúde.
- B) Entre as funcionalidades dos painéis de monitoramento estão a visualização de indicadores fiscais, a análise comparativa entre diversos entes, e a identificação de áreas críticas para a gestão e para a fiscalização dos entes públicos cearenses.
- C) Os painéis de monitoramento proporcionam transparência das contas públicas ao disponibilizar dados fiscais e financeiros à população e aos gestores, facilitando a participação cidadã e a tomada de decisões.

D) Os painéis de monitoramento têm como principal objetivo reduzir a carga de trabalho dos auditores do TCE-CE, automatizando os processos de auditoria.

## QUESTÃO 17

### TEXTO 12

A infância de um mau caráter.

*Na delegacia, às 12h54*

- *Nada como meio século atrás do outro para corrigir injustiças históricas.*
- *Oui, a História nos ensina isso.*
- *A tal “Revolução de 1964” acabou virando “Golpe civil-militar de 1964”.*
- *Golpe que estava sendo gestado desde a posse de João Goulart, em 1961.*
- *A senhora não é brasileira, nem presenciou os tempos sombrios da ditadura militar, mas é muito bem informada.*
- *Sou historiadora, esqueceu?*
- *É verdade, desculpe! Eu não sou especialista como a senhora, mas fanático por História. Fui professor secundário de História do Brasil pra poder pagar meus estudos na universidade.*
- *Que interessante!*
- *Veremos agora se temos uma democracia forte, como dizem, e se aprendemos com os erros do passado.*
- *Por que diz isso?*
- *Porque estou achando a coisa feia no Brasil, uma atmosfera parecida com a que antecedeu o golpe de 1964, tenho receio de “rasgarem” novamente a Constituição. Mas vamos nos ater ao seu depoimento. Continue, por favor!*

(...)

(PRATA, Celma. **O Segredo da Boneca Russa**. Editora Sete Edições. Fortaleza - CE, p. 37-38, 2018)

Publicada em 2018, a obra acima, exposta em excerto, da autora cearense Celma Prata (1956), membra da Academia Cearense de Letras (ACL), descortina um pouco da ocorrência da Ditadura Civil-Militar (1964-1985) em nosso país, cujo início completou sessenta anos em 2024.

## REFERÊNCIAS

PRATA, Celma. **O Segredo da Boneca Russa**. Editora Sete Edições. Fortaleza - CE, 2018.

**A partir do texto e da Ditadura implantada em 1964, constatamos:**

- A) Uma abordagem ficcional engajada da realidade factual, que representa o temor da direita extremista no Brasil.
- B) Uma representação literária produzida pela mulher cearense sobre o revisionismo histórico na política nacional.
- C) Uma negação das sevícias cometidas nos chamados “anos de chumbo”, corroborando a apologia ao movimento.
- D) Dois posicionamentos ante ao fato do risco da repetição de tempos ditatoriais no cenário contemporâneo.

## QUESTÃO 18

**IMAGEM 17** - Documentário Confederação do Equador no Ceará - 200 Anos.



Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=eJYDJ63jDks>

**IMAGEM 18** - Locais de atuação dos índios do Ceará na Confederação do Equador.



Fonte: COSTA, 2017, p.164.

#### REFERÊNCIA

COSTA, J. P. P. Os índios do Ceará na Confederação do Equador. **Revista Brasileira de História**, v. 37, n. 75, p. 145–167, maio 2017. Disponível: <https://www.scielo.br/j/rbh/a/dcCJ6fTXtFCwW78yWS7yDGC/?lang=pt#>

**Considerando a Confederação do Equador e a participação de indígenas do Ceará no movimento:**

- A) A presença de lideranças indígenas em atividades políticas, a preocupação do governo rebelde de Tristão Gonçalves em preservar direitos e atender demandas de indígenas e a posterior negociação do Lorde Cochrane demonstram a importância das forças militares indígenas na província do Ceará.
- B) A participação indígena nos episódios de prisão e na execução de rebeldes que atuaram na Confederação do Equador demonstra como as forças indígenas se colocaram ao lado dos poderes constituídos com o intuito de garantir a posse de suas terras e a não escravização de povos originários.
- C) As mudanças de posição de lideranças indígenas e seus comandados em relação ao apoio a lideranças rebeldes e de forças governamentais refletiu a preocupação com a

defesa de seus interesses, como a preservação de suas terras e a proibição de usos ilimitados de sua força de trabalho, independente do regime a ser adotado.

- D) A oposição ao autoritarismo de Dom Pedro I colocou em postos de liderança rebelde na província do Ceará figuras ilustres que estiveram em lados opostos em contextos anteriores, com destaque para a Revolução Pernambucana de 1817.

## QUESTÃO 19

### IMAGEM 19

# De onça-pintada a paca: 5 espécies de mamíferos foram extintas no Sertão Central do Ceará

CEARÁ

Cientistas identificaram 18 espécies de médio e grande porte, sendo 6 ameaçadas de extinção

Escrito por **Lucas Falconery**, [lucas.falconery@svm.com.br](mailto:lucas.falconery@svm.com.br) 14:30 - 31 de Outubro de 2023

Fonte: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/de-onca-pintada-a-paca-5-especies-de-mamiferos-foram-extintas-no-sertao-central-do-ceara-1.3434566>

## REFERÊNCIA

<https://revista.uemg.br/index.php/sps/article/view/5493>

A extinção de espécies é um grande problema ambiental observado na Caatinga. Em recente pesquisa (vide reportagem), constatou-se a extinção de 5 espécies de mamíferos no sertão central do Ceará.

**A respeito dessa problemática, com base na reportagem e no artigo de referência (indicação de leitura), analise as afirmativas a seguir:**

- A) Os mamíferos têm elevada capacidade adaptativa aos ambientes mais inóspitos e alta capacidade de realizar longas migrações. Assim, espécies de mamíferos conseguem suportar impactos da atividade humana, aumentando sua população nos ambientes sem serem ameaçados pela extinção.

- B) A área do sertão central cearense ainda é considerada importante para a preservação ambiental, apresentando uma biodiversidade maior do que estudos anteriores apontavam, mesmo após a ocorrência das extinções na fauna local.
- C) A superexploração ambiental foi um fator preponderante para o desaparecimento de mamíferos de médio e grande porte no sertão central do Ceará.
- D) São os principais fatores, de origem antrópica, de declínio da biodiversidade: perda, degradação e fragmentação de habitats; invasão biológica; superexploração; poluição, contaminação e mudanças climáticas.

### QUESTÃO 20

**IMAGEM 20** - Capela localizada no Sítio Caldeirão



Fonte: <https://www.ipatrimonio.org/wp-content/uploads/2018/01/Crato-S%C3%ADtio-Caldeir%C3%A3o-Imagem-Coepa-1024x768.jpg>

### TEXTO 13

*Fogo!...Queimaram Palmares,  
Nasceu Canudos.*

*Fogo!...Queimaram Canudos,  
Nasceu Caldeirões.*

*Fogo!...Queimaram Caldeirões,  
Nasceu Pau de Colher.*

*Fogo!...Queimaram Pau de Colher...*

*E nasceram, e nascerão tantas outras comunidades*

*Que os vão cansar se continuarem queimando*

*Porque mesmo que queimem a escrita,*

*Não queimarão a oralidade.*

*Mesmo que queimem os símbolos,*

*Não queimarão os significados.*

*Mesmo queimando o nosso povo,*

*Não queimarão a ancestralidade.*

(SANTOS, 2015)

## REFERÊNCIAS

SANTOS, Antônio Santos dos. **Colonização, Quilombos: modos e significações**. Brasília, 2015.

SIMAS, Luiz Antônio. **Almanaque brasilidades: um inventário do Brasil popular**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2018.

Vídeo do autor disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=pAgoZWOeiQM>

<https://www.youtube.com/watch?v=k1FGhelqkI>

<https://open.spotify.com/episode/5x3U1B1EH73rxgtjq0U8rn?si=ZXqJfw5bQR2dUyy0Vfiei>

[Q](#)

<https://www.scielo.br/j/cebape/a/c3QHb39yts9jtJkCXsXgspL/>

Luiz Antônio Simas, em Almanaque Brasilidades (2018), afirma que há um mito de que a História do Brasil seria caracterizada por um perfil relativamente pacífico. Mas, pelo contrário, documentos indicam que mais de duas mil guerras, rebeliões, sedições e revoltas ocorreram na trajetória histórica brasileira. Caldeirões (como o autor se refere à Comunidade do Caldeirão), localizada em uma região do município do Crato, foi uma das comunidades que incomodou os poderes políticos e sociais da época em que ocorreu, entrando em rota de colisão com Igreja, Estado e sociedade civil.

**A partir da afirmativa, escolha uma das opções:**

- A) O Caldeirão era uma comunidade marcada fortemente pela religião e pelo messianismo. Beato José Lourenço chegou ao Cariri como um penitente de uma ordem conhecida em todo Nordeste brasileiro pelas reuniões em ruas e procissões, onde cantavam e rezavam com rostos cobertos por capuzes para não serem identificados. Além disso, os penitentes praticavam a autoflagelação para ter o perdão dos pecados. Assim, o povo de Caldeirões vivia de trabalho e reza, ou seja, práticas ascéticas, com objetivos transcendentais, inspirados pela Bíblia sagrada.
- B) O biopoder é um dos conceitos que pode ajudar a compreender as relações de forças que permeavam a comunidade de Caldeirões, podendo ser visto como um elemento imprescindível para o desenvolvimento do capitalismo. Essa tecnologia de controle da população mostra como o poder se dá tanto sobre a vida (fazer e manter o vivente) quanto sobre a morte (abandonar à mercê de sua própria morte). Caldeirões foi afetada diretamente por essa tecnologia de poder e controle, ao ponto de que, quando chegou ao extremo do incômodo social e político, foi massacrada pelas autoridades, tal qual as demais comunidades descritas no texto 13.
- C) Em Caldeirões, ocorreu um escandaloso crime de etnocídio. Os constantes ataques de policiais, milícias de coronéis e do exército brasileiro resultaram em uma tentativa de apagamento da existência da comunidade, ateando-se fogo nos corpos e no que restou das casas, pomares, plantações, eliminando-se, assim, os símbolos e significações daquele modo de vida. Bispo a denomina como agrupamento contracolonial, isto é, evento histórico de resistência e de luta em defesa do território, dos símbolos, das significações e dos modos de vida praticados naquele território, demarcando, conforme o texto 13, comunidades com a mesma configuração etnoterritorial.
- D) Caldeirões, liderada pelo Beato José Lourenço, teve forte influência da teoria marxista, já que uma de suas diretrizes era o entendimento de que a terra era uma divindade comum a todos, como uma mãe, e tudo o que era construído ali, como açudes, casa de farinha, engenho de rapadura, oficina de ferreiro e de marceneiro, pertencia a todos. Acusada de comunismo pela ditadura getulista, a

comunidade foi bombardeada pelo Exército brasileiro, eliminando-se qualquer resquício de subversão à ordem legal da época.

## QUESTÃO 21

### TEXTO 14

Histórias só existem quando lembradas.

*Anos atrás, ao concluir a graduação, um pensamento me inquietava: como se traduziria minha função social enquanto historiador e para além de educador, acompanhando as discussões em torno das exigências contemporâneas de nosso ofício? Decidi viver no interior e dedicar-me à pesquisa e à educação em Pacoti, Ceará, na serra de Baturité, zona de mata atlântica, uma ilha verde e de clima ameno em pleno sertão.*

*Associando o ensino e a pesquisa do passado do lugar, passei a alimentar a então frágil discussão histórica do presente. Fiz isso promovendo a educação patrimonial no município, unidade territorial concreta onde as coisas acontecem e surgem os problemas. Idealizei e presidi uma associação cultural com vias de integrar os mais diversos segmentos da sociedade local. E foi por esse caminho que se elaborou um projeto de lei que, aprovado, veio a criar o Arquivo Público Municipal, do qual fui diretor. Era o primeiro do interior do estado com regimento e dotação orçamentária própria.*

*Tal conquista coletiva envolveu outras instituições para a formação do sistema de acervos públicos e privados de interesse público: paróquia, cartório, coleções familiares etc. Muitos estavam sob o pó do descaso ou do esquecimento, e hoje servem à demanda de pesquisa administrativa, acadêmica e escolar. Nessa jornada plural, realizando exposições de documentos, palestras e minicursos, publiquei, por fim, o primeiro livro a narrar a história da cidade.*

*Foi também desta forma que, na trama da micro-história, descobri e recuperei velhas fotografias da cidade vizinha, Guaramiranga, conhecida por “Petrópolis cearense” – recebeu até a visita do conde d’Eu em agosto de 1889, três meses antes da derrocada do Império. Retratando uma feira livre em 1926, as imagens de Guaramiranga distinguem na multidão garotos ainda em calças curtas, com idades entre 7 e 10 anos, empunhando placas de madeira e papelão em que parecem estar fixados textos ilustrados, prováveis anúncios. Somente com o auxílio de um scanner de alta precisão pude descobrir o teor dos tais reclames. Eram*

*chamativas propagandas da Bayer, indústria farmacêutica alemã estabelecida no Brasil desde 1896 e uma pioneira em publicidade no país a partir de 1911.*

*A história das crianças no Brasil ganhava um raro registro dos “garotos-propaganda”, que no campo do trabalho infantil figuravam ao lado de outros pequenos serviços, como a lida de jornaleiros (os newsboys americanos), entregadores, condutores de malas, vendedores de bilhetes, operários fabris.*

*Nas metrópoles, comumente esses menores serviram às atividades ilícitas, provocando a delinquência juvenil.*

*Analgésicos, símbolos do fremente século, eram apregoados em suas propriedades terapêuticas por vozes infantis na pitoresca vila, cuja tranquilidade quiçá trouxesse no ofício um pouco de diversão para a trupe dos verdadeiros “garotos-propaganda”, que voltariam para casa com ao menos uma moeda no bolso. Trazê-los à luz é, também, minha função de historiador.*

(JUCÁ, 2015)

## REFERÊNCIA

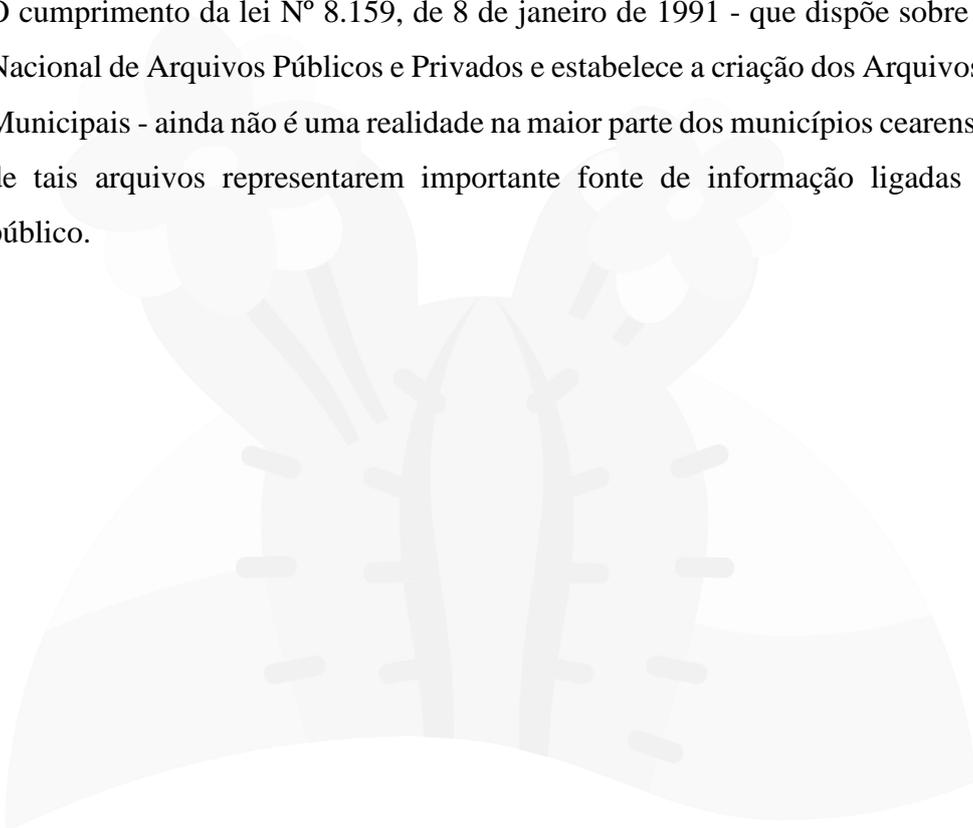
JUCÁ, Levi. Histórias só existem quando lembradas: criação de arquivo público no interior do Ceará mexeu com a memória local. **Revista de História da Biblioteca Nacional** (blog). 01 maio 2015. Disponível:

<https://web.archive.org/web/20160416050215/http://rhbn.com.br/secao/a-historia-do-historiador/historias-so-existem-quando-lembradas>

**Considerando o texto e a temática, escolha uma das opções:**

- A) O Arquivo Público do Estado do Ceará, criado em 6 de setembro de 1916, como órgão vinculado à Biblioteca Pública, conserva documentos da época da administração da antiga Capitania, passando pela província e atualmente Estado do Ceará. Conta com aproximadamente 80% do seu acervo de documentos cartoriais.
- B) O texto demonstra a importância de se reconstituir o movimento histórico de uma determinada sociedade por meio de registros documentais, descrevendo uma determinada realidade, com o objetivo de comprovar fielmente os fatos passados, como a história das crianças e da propaganda no Ceará.

- C) A importância da criação de arquivos públicos municipais está na constituição de instrumentos que contribuem para a compreensão do passado e para a preservação da memória de uma cidade.
- D) O cumprimento da lei Nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991 - que dispõe sobre a Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados e estabelece a criação dos Arquivos Públicos Municipais - ainda não é uma realidade na maior parte dos municípios cearenses, apesar de tais arquivos representarem importante fonte de informação ligadas ao poder público.



OCHE

Olimpíada de Ciências Humanas  
do Estado do Ceará